

212

EFEITOS DA APLICAÇÃO INTRAMUSCULAR DE PLASMA SEMINAL OVINO SOBRE A OVULAÇÃO. Rachel Monteiro Pecoits, Alessandra Kindlein Penno, Luíz Alberto Oliveira Ribeiro, Rodrigo Costa Mattos, Enefer Rosana Oberst (orient.) (UFRGS).

Várias proteínas do plasma seminal foram relacionadas com a fertilidade, viabilidade e congelabilidade do sêmen, bem como com a indução da ovulação em fêmeas. Em camelos, alpacas e lhamas, cerca de 30 a 48 h após a aplicação intramuscular de plasma seminal, ocorre a ovulação nas fêmeas. As taxas de ovulação obtidas com a aplicação do plasma seminal foram semelhantes as observadas utilizando-se GnRH e ainda, o diâmetro e a duração do corpo lúteo formado não apresentaram diferenças. Entretanto, não foram referidos efeitos do plasma seminal na ovulação de ovelhas. Este experimento tem por objetivo verificar o efeito da aplicação intramuscular de plasma seminal ovino na indução da ovulação de ovelhas. Para obtenção do plasma seminal, um pool de ejaculados de 3 carneiros adultos foi coletado por vagina artificial durante a estação de reprodução. As amostras foram centrifugadas a 2000 g durante 30 minutos, o sobrenadante foi retirado e novamente centrifugado a 5000 g durante 60 minutos, e a seguir congelado a -70° . O experimento será dividido em duas partes. Na primeira, um grupo de seis ovelhas submetidas a prévio tratamento hormonal com pessários vaginais de 40 mg de MAP por quatorze dias receberão aplicação intramuscular de 2mL de plasma seminal diluído em PBS (1/10). Esses animais serão abatidos cinco dias após a aplicação e os efeitos serão avaliados pela observação dos ovários. Na segunda parte, outras dez fêmeas serão também submetidas ao mesmo tratamento hormonal; metade do grupo receberá aplicação intramuscular de 2mL de plasma seminal diluído em PBS (1/10), e as demais receberão a aplicação intramuscular de GnRH. Os efeitos na indução da ovulação serão avaliados por laparoscopia e comparados entre os grupos. Até o presente momento já foram realizadas as coletas de sêmen, o congelamento do plasma seminal e o tratamento hormonal nas primeiras seis fêmeas. (BIC).